

GASQUES, Vilma. Escola “dá bolo” em desfile de Campinas: ausência da Acadêmicos da Claridade deve ser punida com desclassificação, rebaixamento e devolução de verba. Correio Popular, Campinas, 04 mar., 2003.

VILMA GASQUES
Da Agência Anhangüera
vilma@rac.com.br



A ausência da escola de samba Acadêmicos da Claridade no desfile das Escolas do Grupo Especial no Carnaval 2003 de Campinas será punida com a desclassificação, rebaixamento para o Grupo de Escolas Pleiteantes e devolução do dinheiro doado pela Prefeitura. O desfile das escolas do Grupo Especial na noite de domingo tinha tudo para ser um espetáculo agradável. Mas a ausência da Claridade, que seria a sexta escola a entrar na avenida, fez com que houvesse um intervalo de uma hora e meia, penalizando as duas últimas escolas, que tiveram que desfilar para um número reduzido de pessoas.

“É um caso gravíssimo por que não aconteceu um imprevisto. Eles foram desfilar em Paulínia e deixaram de desfilar em Campinas. Mas a desclassificação já seria uma grande punição. Mesmo assim a escola terá que devolver o dinheiro que recebeu”, garantiu o secretário municipal de Cultura, Esportes e Turismo, Valter Pomar.

Segundo o secretário, a situação é inaceitável, principalmente porque o presidente da Acadêmicos da Claridade, Carlos Sebastião de Ribeiro, é também o presidente da Liga

das Escolas de Samba de Campinas (Lesca). A Liga recebeu da Administração Municipal cerca de R\$ 245 mil para o Carnaval deste ano. A verba foi rateada entre as filiadas à entidade. A Acadêmicos da Claridade ficou com R\$ 14,8 mil. (*leia texto abaixo*)

Pomar disse que a lacuna de uma hora e meia entre o desfile da Leões da Vila Padre Anchieta e a Estrela d’Alva foi inevitável. “Cada escola tem um horário para descer a avenida de acordo com um sorteio. Se uma falta, a outra ainda não está na concentração e não tem como fazer uma escola entrar antes do horário programado”, explicou.

OUTRAS ESCOLAS

A comissão de frente da escola Unidos do Shangai formada por “bichos-papões” abriu o desfile. A escola levou para a avenida as histórias e castigos da infância e colocou a população no ritmo do Carnaval.

A Rosas de Prata foi a segunda a entrar na avenida e seu samba-enredo fez um tributo a Laudelina de Campos Mello, uma empregada doméstica e sindicalista. A escola, que no ano passado foi desclassificada por ter se atrasado para entrar na avenida, neste ano fez no tempo certo todas as passagens, mas não apresentou muito luxo nas fantasias e desfilou com apenas um carro alegórico.

Mas o que empolgou público foi a apresentação da Princesa de Madureira. A escola fez um desfile perfeito, levando para a avenida o samba-enredo *Odisséia*. A comissão de frente era formada por astronautas que na evolução tiveram direito até a efeitos especiais, como fumaça. As fantasias, em especial a do casal de mestresala e porta-bandeira, se destacavam pelo luxo. A escola apresentou quatro carros alegóricos, sendo que o último era uma nave espacial.

A Unidos do Santa Lúcia homenageou Nossa Senhora das Graças e levou para a avenida um público mais jovem, incluindo, muitas crianças.

Se o que faltava era animação depois que a Princesa de Madureira foi embora, a Leões da Vila Padre Anchieta entrou na avenida para fazer o público sambar. Com o tema *Brinquedos! Um Sonho*, a escola levou o mundo encantado e o fascínio dos brinquedos para todas as idades, com uma alusão ao sonho, onde tudo é permitido. “Foi a melhor comissão de Frente e as fantasias estão com muito luxo. A escola toda está muito sintonizada e criativa. Também achei que a ala das baianas está linda, com muito colorido, como tem que ser o brinquedo”, comentou o segurança Paulo Renato Linhares. Um grupo de contorcionistas e malabaristas arrancou muitos aplausos.

A sexta escola a desfilar na noite de domingo seria a Acadêmicos da Claridade, que não compareceu.

Quando a Estrela d’Alva entrou na avenida, depois de uma hora e meia sem espetáculo, a maior parte da população já havia ido embora. Passava das 2h quando a escola iniciou seu desfile, mas quem ficou para assistir gostou do espetáculo. A Estrela contou a história do pentacampeonato, título que o Brasil conquistou na Copa do Mundo.

Para encerrar o desfile do Grupo Especial, a vencedora do Carnaval de 2002 fez bonito. A Renascença encerrou o desfile seguida pela multidão que resistiu até as 4h da madrugada na avenida.



Carro alegórico com destaques da Princesa de Madureira: boa apresentação coloca escola como uma das favoritas ao título